

A HISTÓRIA DE ERECHIM ATRAVÉS DA LITERATURA

FERRARI, F. [1]; GRITTI, I. [2]

A Colônia Erechim através da literatura, é uma proposta de ampliar os estudos referentes à formação da Colônia Erechim, utilizando como fonte de pesquisa as expressões literárias desenvolvidas à época, nesta região, tematizadas pela ocupação destes territórios. Utilizando como metodologia, encontros para debater as impressões das obras lidas. É o que propomos com este Projeto de Cultura, realizado em parceria com o Arquivo Histórico Municipal, entender as raízes do território da Colônia Erechim, que corresponde na atualidade aos municípios dela emancipados.

A data e local dos encontros são pensados para favorecer a presença dos alunos e para viabilizar a integração com a cidade e comunidade não acadêmica, nossos encontros são oferecidos periodicamente aos sábados de manhã, pensando na realidade da maioria dos alunos que concilia trabalho e estudo. Dessa forma, os encontros são realizados no Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font, pensando tanto na dificuldade de locomoção até a universidade, quanto na integração desse espaço ao repertório de pesquisa dos acadêmicos de história. Importante destacar que o espaço do arquivo histórico também contribui pela diversidade de elementos históricos que enriquecem nossos estudos sobre os temas debatidos. O nosso primeiro objeto de discussão foi um relato de uma experiência de emigração ocorrida de 1912 à 1917, portanto, o relato mais remoto de um imigrante europeu instalado na Colônia Erechim, fundada em 1908, emancipando-se dez anos depois, em 1918. Trata-se do livro *Colonos na Selva: emigrantes como agricultores*, escrito pelo austríaco João Weiss. A narrativa tem como objetivo alertar sobre as condições do processo imigratório e as dificuldades que os imigrantes agricultores vão encontrar no momento da chegada e nos anos iniciais de assentamento em áreas de mata.

No debate da Obra de Weiss refletimos sobre as causas que levaram sua família a emigrar. Nossa análise conjunta enfatizou as relações interétnicas presentes na narrativa. O texto deixa muito clara a importância dos “caboclos”, ditos nacionais, para a fixação e sobrevivência dos emigrados. Os que já habitavam esses espaços ensinaram a lidar com a terra, superar adversidades e se manter como colonos, tarefa descrita diversas vezes como árdua e trabalhosa. Os vizinhos, nem tão vizinhos, italianos e alemães também tornam-se relevantes, no convívio cotidiano. O panorama que Weiss nos mostra, é de extrema dificuldade e muitas adversidades, mas que, através da cooperação, são vencidas. Essa, eu diria, é a grande relevância do livro para nossas pesquisas, demonstrar as relações que permitiram a sobrevivência e a permanência na dita selva, no deserto verde.

Palavras-chave: Erechim; História; Literatura.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Projeto de Cultura

[1] Felipe Tormen Ferrari. Discente do curso História da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS- Campus Erechim. Bolsista. Felipe.to.ferrari@gmail.com.

[2] Isabel Rosa Gritti. Docente do Curso de curso de História - UFFS - Campus Erechim. Orientadora. Isabel.gritti@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a stylized speech bubble or leaf shape with a purple center and a multi-colored border (yellow, green, blue, red). The text 'XIV SEPE' is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is 'Seminário de Ensino, pesquisa e Extensão'.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Bolsa de Cultura da UFFS Campus Erechim.

- [1] Felipe Tormen Ferrari. Discente do curso História da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS- Campus Erechim. Bolsista. Felipe.to.ferrari@gmail.com.
[2] Isabel Rosa Gritti. Docente do Curso de curso de História - UFFS - Campus Erechim. Orientadora. Isabel.gritti@uffs.edu.br